



Plano de Atividades

2024

PLANO DE ATIVIDADES 2024

ESCOLA DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO MINHO

A.	Enquadramento Estratégico.....	2
	Missão	2
	Visão	2
	Organigrama.....	2
	a Análise SWOT	3
	Pilares e Eixos Estratégicos	3
B.	Objetivos para 2024	5
	P1. Ensino	5
	P2. Investigação.....	8
	P3. Comunidade	10
	E1. Pessoas	11
	E2. Edifício	11
	E3. Organização.....	12
	E4. Comunicação	13
	E5. Financiamento.....	14
C.	Recursos Humanos.....	15
D.	Recursos Financeiros.....	16

A. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

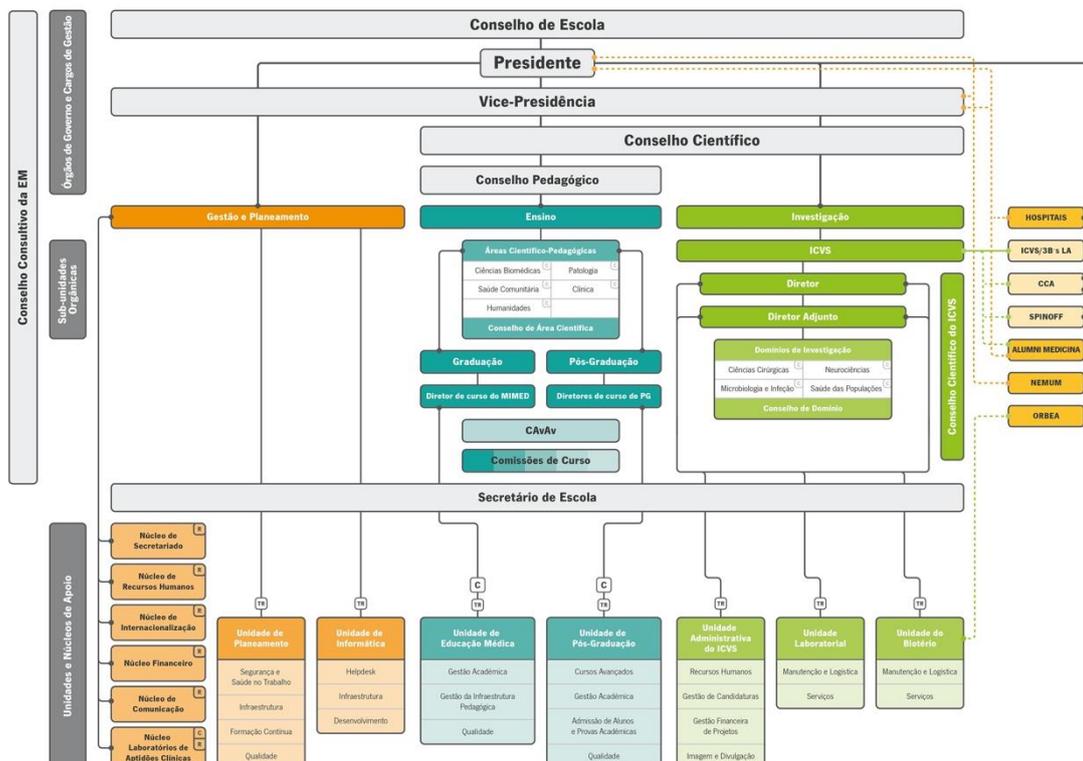
Missão

A Escola tem como missão produzir, difundir e aplicar conhecimento no âmbito das ciências da saúde e domínios afins, assente na liberdade de pensamento e na pluralidade dos exercícios críticos, promovendo a educação superior e contribuindo para a construção de um modelo de sociedade baseado em princípios humanistas, que tenha o saber, a criatividade e a inovação como fatores de crescimento, desenvolvimento sustentável, bem-estar e solidariedade.

Visão

Consolidar o seu perfil de excelência na formação de médicos peritos em ciência, arte e consciência, na cocriação de oportunidades para a diferenciação académica e autonomia técnico-profissional de clínicos, investigadores e profissionais com interesse nas ciências biomédicas por meio da investigação e sentido de serviço à comunidade.

Organograma



Análise SWOT

(S)trengths	(W)eaknessess
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Outputs</i> de investigação • Procura MIM • Qualidade da formação pré-graduada • Reconhecimento da qualidade de ensino • Taxa de empregabilidade • Sustentabilidade financeira • Colaboração com unidades de saúde afiliadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Distância aos centros de decisão política • Venda e prestações de serviços • Impossibilidade de recrutamento de alunos pré-graduados internacionais • Dificuldades intrínsecas à carreira docente para a contratação de clínicos de carreira • Dinamização de iniciativas dentro do Cluster
(O)pportunities	(T)hreats
<ul style="list-style-type: none"> • Reforço da colaboração com unidades de saúde afiliadas no contexto das ULS • Financiamento (PRR e outras <i>calls</i>) • Pós-graduação não-conferente a grau • Instrumentos de contratação em regime <i>tenure</i> de recursos humanos qualificados 	<ul style="list-style-type: none"> • Concorrência para iniciativas pós-graduadas • Ineficiências na tramitação de processos na contratação pública com na execução financeira • Aumento não monitorizáveis na manutenção do edifício e despesas gerais

Pilares e Eixos Estratégicos

A estratégia da Escola de Medicina da Universidade do Minho para 2022-25 assenta em três pilares: P1. Ensino; P2. Investigação; P3. Comunidade, e nos seguintes eixos: E1. Pessoas; E2. Edifício; E3. Organização; E4. Comunicação; E5. Financiamento

O ensino (P1), pré- e pós-graduado, com reconhecimento nacional e internacional, promovendo relações de confiança e coerência com instituições afiliadas, fomentando parcerias *win-win* que possam criar sentimento de entusiasmo e orgulho no trabalho na e com a Escola de Medicina da Universidade do Minho é pilar fundacional. De forma complementar, a investigação científica (P2) é intrínseca à atividade Universitária. Tal como tem feito desde a sua fundação, a Escola de Medicina da Universidade do Minho, através do ICVS, pretende continuar a gerar conhecimento com impacto na prática clínica, gerar valor e bem-estar da comunidade em geral. Desta forma, a Escola de Medicina da Universidade do Minho ambiciona que a sua atividade tenha impacto e beneficie a comunidade (P3) através da sua atividade de formação académica e universitária consolidando o seu reconhecimento pelos pares e sociedade civil em geral.

As pessoas (E1) são o mais importante numa instituição de ensino pelo que é da maior importância procurar corresponder à motivação de cada um para incrementar a sua eficácia e disponibilidade em prol da missão. O Edifício da Escola de Medicina (E2), seu equipamento e manutenção são deveras importantes para a missão da Escola. Importa atenção especial à organização (E3), planeamento e qualidade e seu alinhamento com os processos na Universidade do Minho. A comunicação como forma de assegurar a unidade interna e promover o reconhecimento externo é primordial. Assegurar o financiamento (E5) suficiente e sustentável para as atividades da Escola de Medicina é imprescindível para a qualidade das atividades na Escola de Medicina.

B. OBJETIVOS PARA 2024

P1. Ensino

Objetivo Estratégico 1: Consolidar a Escola como centro de formação e diferenciação de excelência e inovação pedagógica.

Objetivo operacional 1: Consolidação da implementação do MinhoMD.

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Reflexão crítica sobre as alterações necessárias a implementar nas Unidades Curriculares que funcionaram três vezes (FM3, FM4, PCM, PCPA3, 4 e 5)	Criação de grupo de trabalho	Obtenção de relatório no 2º semestre

Objetivo operacional 2: Avaliação do impacto da implementação do MinhoMD.

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Preparação de metodologias que avaliem o impacto do MinhoMD nos diferentes <i>stakeholders</i>	Criação de grupo de trabalho	2º semestre

Objetivo operacional 3: Implementação de 3 Novos Ciclos de Estudo (NCE): Mestrado em Biomedicina, Doutoramento em Biomedicina e Ciências da Saúde; Doutoramento em Medicina.

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Finalizar o processo de aprovação pela A3Es	Decisão da A3Es	Aprovação de 3 NCE pela A3Es
Implementar os 3 NCEs	Abertura de oferta formativa Número de candidatos a cada NCEs	Setembro de 2024 Metade do número de vagas autorizadas pela A3Es para cada NCE

Objetivo operacional 4: Promover a oferta formativa pós-graduada não conferente de grau.

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Criação de curso no âmbito da Aliança UM	Abertura de curso	1 até ao início do 2º semestre

Objetivo operacional 5: Aumentar as oportunidades de formação em ambiente de simulação e com recurso a inteligência artificial e/ou realidade aumentada

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Ampliar o Laboratório de Aptidões Clínicas	Plano de ampliação	2º semestre

Objetivo Estratégico 2: Aprofundar e ampliar a ligação às Unidades de Saúde e Hospitais Afiliados

Objetivo operacional 6: Ampliar a rede de unidades hospitalares (públicas e privadas) parceiras na receção dos alunos do Mestrado Integrado em Medicina.

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Estabelecer novos protocolos com Unidades Hospitalares	Número de novos protocolos	≥ 1

Objetivo operacional 7: Divulgar e promover o regime contrapartidas relativamente a supervisores e tutores.

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Divulgar as contrapartidas de ser supervisor e tutor clínico da EM Estimular a inscrição dos supervisores e tutores clínicos no Doutoramento em Medicina	Número de inscrições no programa de doutoramento em Medicina por médicos das ULS	≥ 4 supervisores ou tutores clínicos inscritos no Doutoramento em Medicina, beneficiando do regime de contrapartidas

Objetivo Estratégico 3: Melhorar a integração e o apoio prestado aos estudantes pré e pós-graduados da Escola de Medicina.

Objetivo operacional 8: Consolidar as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Integração e Desenvolvimento

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Alargar o horário para funcionamento	Horário	≥ 5 períodos semanais de 3 horas
Promover a divulgação da missão e atividades do NID	Ações de divulgação	≥ 2 por trimestre
Estabelecer protocolos com entidades parceiras de acordo com a missão do NID	Número de novos protocolos	≥ 1 protocolo
Definir plano de acolhimento de novos docentes	Número de atividades de acolhimento	≥ 2 atividades

Objetivo operacional 9: Monitorizar o impacto das atividades desenvolvidas pelo NID no bem-estar e sucesso académico dos alunos de pré e pós-graduação.

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Preparação de metodologias que avaliem o impacto das atividades desenvolvidas pelo Núcleo de apoio	Submissão de processo de monitorização à Comissão de Ética da UM	1 até ao 2º semestre

P2. Investigação

Objetivo Estratégico 4: Alcançar reconhecimento como Centro de Investigação de Excelência

Objetivo operacional 10: Estimular o aumento da qualidade de artigos científicos publicados em revistas com avaliação por pares

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Promover a publicação de artigos em revistas Q1	Número de artigos publicados em revistas Q1	70% dos artigos publicados em revistas Q1
Promover a publicação de artigos IF>10	Número de artigos publicados	30
	Número de artigos publicados (1º ou último autor)	15

Objetivo operacional 11: Promover um crescimento do número de propostas submetidas, e respetiva competitividade dos investigadores do cluster da EM, no âmbito do Horizonte Europa

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Estabelecimento de parcerias estratégicas com empresas de consultoria	Número de candidaturas submetidas	10
	Número de candidaturas aprovadas	1
	Financiamento sob coordenação do cluster EM	500K€

Objetivo operacional 12: Potenciar a nova estrutura de organização do ICVS em equipas temáticas

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Implementação de um programa interno de estímulo à cooperação inter-equipas	Número de artigos publicados	10
	Número de candidaturas inter-equipas a projectos submetidas	5
	Número de candidaturas inter-equipas a projectos financiados	1

Objetivo operacional 13: Dinamizar a interação com a sociedade

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Eventos de divulgação científica	Número de eventos	10
Interação com os media	Número de reportagens, notícias e artigos de opinião	10
Visitas a Escolas do Ensino Básico e Secundário	Número de visitas	10
Visitas ao ICVS	Número de visitas	10

Objetivo operacional 14: Assegurar a atempada execução financeira de todos os projetos de investigação com financiamento

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Acompanhamento da execução financeira junto da reitoria	Execução Financeira	90%

Objetivo operacional 15: Melhorar estrutura de apoio técnico-administrativo do ICVS

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Reforço da estrutura PTAG-ICVS através de financiamento competitivo	Número (total) de PTAGS	20
	Número (total) de Contratos de Trabalho	18
	Número (total) de bolsas	0

Objetivo operacional 16: Reforço da infraestrutura física do ICVS

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Promoção de candidaturas a programas de re-equipamento/aquisição de grandes equipamentos	Plano estratégico para re-equipamento	1
	Número de grandes Equipamentos	1
	Número de novas infraestruturas	1

P3. Comunidade

Objetivo Estratégico 5: Promover visibilidade e reconhecimento da Escola

Objetivo Operacional 17: Fomentar iniciativas de acolhimento da sociedade civil

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Promover visitas presenciais às instalações da Escola	Nº de visitantes	>450 estudantes

Objetivo Operacional 18: Divulgar iniciativas de inovação clínica com intervenção da Escola

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Maior foco e promoção da área da investigação clínica na comunicação	Nº de artigos divulgados	>350 publicações
Programa de eventos em conjunto com o Hospital	Nº de atividades	>3 atividades

Objetivo Operacional 19: Investimento na internacionalização

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Promover a mobilidade de pessoas	Número de pessoas em mobilidade (<i>In e Out</i>)	>60
Aumentar o número de parceiros	Nº de protocolos europeus	>15
	Nº de outros protocolos internacionais	>25

E1. Pessoas

Objetivo Estratégico 6: Motivar e reforçar funcionários da comunidade da Escola

Objetivo Operacional 20: Implementar Regulamento Orgânico da Escola de Medicina

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Propor Regulamento Orgânico da Escola de Medicina	Aprovação	1

Objetivo Operacional 21: Promover qualificação de todo o pessoal da Escola

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Promoção de ações de Formação Profissional para PTAGs externas	Nº de inscrições (entre os PTAGs) em eventos de formação externas	3

Objetivo Operacional 22: Aumentar o bem-estar e sentido de pertença na Escola

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Realização de reuniões Presidência da Escola com NEMUM e outras estruturas associativas de alunos ligadas à Escola	Número de reuniões anuais	15
Realização de reuniões da Presidência da Escola com PTAGS	Número de reuniões anuais	2
Promoção de iniciativas convívio para toda a comunidade	Número de eventos	1

E2. Edifício

Objetivo Estratégico 7: Assegurar condições necessárias aprazíveis de trabalho na EMUM

Objetivo Operacional 23: Dinamização o “Espaço de Convívio Ciência, Artes e Humanidades”

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Promoção de ações <i>bottom up</i>	Nº de iniciativas	3

Objetivo Operacional 24: Atualização do mapeamento de funcionalidades dos espaços da Escola de Medicina

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Levantamento de todos os espaços da EMUM, respetivas atividades e funções.	Percentagem de espaços monitorizados	100% até ao 2º trimestre

Objetivo Operacional 25: Identificação de espaços críticos para climatização

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Identificação e Monitorização de espaços problemáticos relativamente à sua climatização	Percentagem de espaços monitorizados	100% até ao 2º trimestre

Objetivo Operacional 26: Manutenção da sala de convívio de alunos

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Dotação de espaço para salas de estudo e convívio dos estudantes	Percentagem de concretização do espaço	100% até ao 3º trimestre

E3. Organização

Objetivo Estratégico 8: Garantir sistemas de gestão alinhados com a estratégia e os processos

Objetivo Operacional 27: Processo de entrada e saída de colaboradores da Escola

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Elaboração do Manual de <i>inboard</i> e <i>outboard</i>	Percentagem	80%

Objetivo Operacional 28: Formação Contínua em Educação Médica para Docentes

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Ampliar o Programa de Formação Contínua em Educação Médica para Docentes	Número de cursos adicionais	5 até ao 4º Trimestre

Objetivo Operacional 29: Atualização e manutenção da descrição funcional dos recursos humanos da Escola

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Atualização da caracterização dos recursos humanos da EMUM	Percentagem de colaboradores	100% até ao 4º Trimestre

E4. Comunicação

Objetivo Estratégico 9: Promover a marca Escola de Medicina do UMinho

Objetivo Operacional 30: Avaliação da imagem da Escola

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Implementação de estudo de imagem da marca EM nos diferentes agentes	Data de implementação	3º Trimestre

Objetivo Operacional 31: Materiais de divulgação e promoção da Escola

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Criação e renovação de materiais de divulgação e promoção da Escola	Percentagem de renovação	50% até ao 4º Trimestre

Objetivo Operacional 32: Comunicação interna

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Elaboração de plano de comunicação Interna	Data de implementação	3º Trimestre

Objetivo Operacional 33: Promover a atividade das redes sociais associadas à Escola

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Dinamização das Redes Sociais	Percentagem de visualizações	+10%

E5. Financiamento

Objetivo Estratégico 10: Sustentabilidade, previsibilidade, margem para investimento

Objetivo Operacional 34: Melhoria dos espaços de aula

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Upgrade multimédia no A0.01	Implementação	50% até ao 4º trimestre

Objetivo Operacional 35: Gerir/minimizar despesas

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Diminuição das despesas gerais com Edifício	Monitorizar mensal das diferentes despesas gerais com Edifício	4º trimestre

Objetivo Operacional 36: Identificar novas fontes de financiamento

Ações	Métricas de monitorização	Metas
Regulamento para aluguer/cedência de espaços para eventos na Escola	Implementação de regulamento	80% até ao 2ºSemestre

C. RECURSOS HUMANOS

Sendo os recursos humanos um dos pilares estratégicos da Escola de Medicina, está previsto um reforço/investimento nesta rúbrica, que a tabela abaixo detalha por carreira/tipo de contrato.

Recursos Humanos em 2023 e Previsão para 2024

Recursos Humanos	Existentes em 2023	Estimados 2024
Docentes	115	120
Docentes de Carreira	23	27
Regime de Exclusividade	12	15
Regime de Tempo Integral	11	12
Docentes Convidados (ETIs)	92 (30,10)	93 (30,45)
Regime de Tempo Integral	1	0
Regime de Tempo Parcial	91	93
Investigadores	41	44
Investigadores de carreira	9	9
Investigadores a termo	32	35
Bolseiros	26	30
PTAGs	40	45
Total	222	239
Supervisores clínicos	46	46
Tutores clínicos	1085	1085

D. RECURSOS FINANCEIROS

Componentes	Orçamento 2024	Orçamento 2023	Varição 2024-2023
Receita	13 214 126,00	9 268 542,00	3 945 584,00
Orçamento do Estado	5 984 294,00	3 091 335,00	2 892 959,00
Orçamento do Estado PREVPAP	0,00	0,00	0,00
Propinas e outras taxas	1 214 209,00	855 867,00	358 342,00
Transferências I&D	5 942 109,00	4 845 557,00	1 096 552,00
Recebimentos I&D	4 392 603,00	3 506 953,00	885 650,00
Recebimentos para parceiros	74 975,00	131 329,00	-56 354,00
Emprego Científico I&D (contrato programa)	1 474 531,00	1 207 275,00	267 256,00
Vendas e prestações de serviços	33 473,00	92 200,00	-58 727,00
Outras transferências	0,00	10 000,00	-10 000,00
Recebimento serviço docente	40 041,00	373 583,00	-333 542,00
Despesa	12 032 274,00	10 471 008,45	1 561 265,55
Recursos humanos	7 088 599,00	6 907 463,00	181 136,00
Recursos humanos OE+RP	4 460 428,00	3 948 378,00	512 050,00
(-) Imputação RH à investigação	-578 253,00	-385 606,33	-192 646,67
Recursos humanos I&D	2 628 171,00	2 959 085,00	-330 914,00
(+) Imputação RH à investigação	578 253,00	385 606,33	192 646,67
Bolseiros (RH)	521 064,00	286 961,00	234 103,00
Bolseiros Investigação (RH) OE+RP	10 446,00	70 869,00	-60 423,00
Bolseiros Investigação (RH) I&D	510 618,00	216 092,00	294 526,00
Gastos gerais	1 373 344,00	1 048 973,00	324 371,00
Seguros de acidentes de trabalho	10 871,00	9 245,00	1 626,00
Seguros de bolseiros	565,00	391,00	174,00
Medicina no trabalho	9 574,00	2 091,00	7 483,00
Licenças MCA e IBM	24 791,00	27 769,00	-2 978,00
Comunicações	1 138,00	24 956,00	-23 818,00
Água	53 040,00	53 942,00	-902,00
Eletricidade	723 863,00	626 344,00	97 519,00
Gás	71 238,00	68 339,00	2 899,00
Higiene e limpeza	197 917,00	143 473,00	54 444,00
Segurança	270 086,00	92 423,00	177 663,00
Seguro multiriscos edifícios	5 523,00	0,00	5 523,00
Seguro recheio edifícios	2 606,00	0,00	2 606,00
Seguro escolar	2 132,00	0,00	2 132,00
Outros gastos gerais não imputados	0,00	0,00	0,00
(-) Imputação GGenerais à investigação	-535 539,00	-262 242,99	-273 296,01
(+) Imputação GGenerais à investigação	535 539,00	262 242,99	273 296,01
Despesa a executar na GV - OE+RP	1 277 783,00	718 422,02	559 360,98
Aquisição de bens e serviços OE+RP	658 736,00	118 422,02	540 313,98
Bolseiros Investigação OE+RP (GV)	0,00	0,00	0,00
Ajudas de Custo (RH) OE+RP	9 047,00	0,00	9 047,00
Empreitadas RP	0,00	0,00	0,00
Transferências para out. ent.	610 000,00	600 000,00	10 000,00
Despesa a executar na GV - I&D	1 766 117,00	1 492 885,42	273 231,58
Aquisições de bens e serviços I&D	1 651 289,00	1 361 556,42	289 732,58
Bolseiros Erasmus I&D	0,00	0,00	0,00
Bolseiros Investigação I&D (GV)	28 900,00	0,00	28 900,00
Ajudas de Custo (RH) I&D	10 953,00	0,00	10 953,00
Empreitadas I&D	0,00	0,00	0,00
Transferências para parceiros I&D	74 975,00	131 329,00	-56 354,00
Pagamento serviço docente	5 367,00	16 304,00	-10 937,00
Resultado	1 181 852,00	-1 202 466,45	2 384 318,45

O orçamento geral para a Escola de Medicina para o ano de 2024 (Tabela abaixo), mostra um aumento que ascende a cerca de 4 milhões de euros. Este crescimento financeiro significativo, deve-se à quase duplicação da verba atribuída pelo Orçamento de Estado, e ao aumento nas receitas de Investigação & Desenvolvimento.

O aumento da verba de OE foi impulsionado por dois fatores cruciais: a adoção de um novo modelo de financiamento para as Instituições do Ensino Superior, e o aumento da ponderação no financiamento do Mestrado Integrado em Medicina (código 0912).

Do lado da despesa, há a salientar o aumento de verba alocada a recursos humanos (todas as carreiras), mas também um aumento significativo dos gastos gerais com o Edifício 19 (Escola de Medicina) em cerca de 30%, e cuja análise em detalhe carece de fundamentação por parte dos serviços técnicos da UMinho.

A expectativa da Presidência é de que estas alterações representam um passo relevante, dificilmente reversível, na consolidação do financiamento a médio-longo prazo da Escola de Medicina da Universidade do Minho. Espera-se que a execução financeira dos projetos de investigação e iniciativas da Presidência da Escola possam agora ter maior expansão, serem mais céleres e eficientes.